



PROVINHA BRASIL

Orientações para Secretarias de Educação

2008

INEP

PDE

Ministério
da Educação

BRAS
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

INTRODUÇÃO

A Provinha Brasil é um instrumento de avaliação da alfabetização concebido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia do Ministério da Educação (MEC), e disponibilizado para uso das secretarias estaduais e municipais de educação em suas redes.

Essa avaliação tem o intuito de oferecer aos gestores públicos e aos professores de suas redes informações sobre o nível de alfabetização dos alunos, ainda no início do processo de aprendizagem, permitindo assim intervenções com vista à correção de possíveis insuficiências apresentadas nas áreas de leitura e escrita.

A adesão das redes à Provinha Brasil é voluntária, e a forma de operacionalização e utilização de seus resultados é de responsabilidade dos gestores das secretarias.

Neste documento, o Inep fornece algumas informações para orientar os gestores que aderirem a esta avaliação.

QUANDO PODERÃO SER UTILIZADOS OS INSTRUMENTOS?

A proposta é que o teste seja aplicado no início do segundo ano de escolarização do ensino fundamental como uma avaliação de sondagem. Poderá ser aplicado, também, ao término do mesmo ano letivo com a finalidade de verificar o avanço das crianças no processo de alfabetização.

O teste 1, disponibilizado no primeiro semestre de 2008, permite avaliar habilidades relativas ao processo de alfabetização e letramento. Sugere-se que sua aplicação seja feita ainda no mês de abril.¹

O Inep disponibilizará, posteriormente, um novo teste que permitirá a comparação dos resultados apresentados pelos alunos no início e no final do ano letivo.

A proposta de avaliar no início e ao término do segundo ano de escolarização possibilitará aos professores e gestores educacionais:

- a) a realização de um diagnóstico dos níveis de domínio dos códigos e de compreensão da leitura e da escrita que as crianças demonstram já no início do ano letivo;
- b) o conhecimento posterior do que foi agregado ao desempenho dessas mesmas crianças ao término desse período;
- c) o monitoramento do desenvolvimento de cada criança, com base nas informações coletadas por essa avaliação;
- d) o aperfeiçoamento e a reorientação das práticas pedagógicas com vista à consecução de níveis satisfatórios de alfabetização e letramento.

¹ Nesta primeira edição da Provinha Brasil o material só foi disponibilizado para as redes depois de iniciado o ano letivo, em março 2008, porém a perspectiva é de que, a partir de 2009, o material esteja disponível de modo que o novo teste seja aplicado logo no início do ano letivo.

Futuramente, pretende-se avaliar outras habilidades, como as referentes ao letramento em Matemática.

QUEM SERÁ AVALIADO?

Devem ser avaliados os alunos do segundo ano de escolarização do ensino fundamental, considerando o disposto no artigo 2º, inciso II, do Plano de Metas – Compromisso Todos Pela Educação, que expressa a necessidade de “alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, aferindo os resultados por meio de exame periódico específico”. Soma-se a isto o fato de que muitas escolas permanecem funcionando sob o regime de séries e com duração de 8 anos, pois a lei de ampliação do ensino fundamental estabeleceu o ano de 2010 como prazo para que todas as escolas adotem o regime de 9 anos.

Como nas escolas onde o ensino fundamental continua com oito anos pode existir um ano anterior à primeira série, destinado exclusivamente à alfabetização, o segundo ano de escolarização poderá corresponder a diferentes momentos do ensino fundamental. Dessa forma, a Provinha Brasil poderá ser aplicada:

- na 1^a série: em escolas onde o ensino fundamental tiver duração de 8 anos e possuir um ano anterior a esta série, como, por exemplo, classes de alfabetização, ou ano inicial, ou ainda o último ano da educação infantil dedicado ao início do processo de alfabetização;
- na 2^a série: em escolas onde o ensino fundamental tiver duração de 8 anos e não possuir um ano anterior à 1^a série, dedicado à alfabetização;
- no 2º ano: em escolas onde o ensino fundamental tiver duração de 9 anos.

Isso significa que, neste período em que o ensino fundamental não estiver ampliado em todas as escolas, haverá variação na idade das crianças aptas a serem avaliadas.

O QUE COMPÕE O KIT PROVINHA BRASIL?

O material da Provinha é composto, além deste, pelos seguintes documentos:

1. **Passo a Passo** – o contexto de criação da Provinha Brasil, seus objetivos e objeto, os pressupostos teóricos que a fundamentam, suas metodologias e, ainda, as possibilidades de uso e interpretação dos seus resultados.
2. **Caderno do Professor/Aplicador** – orientações específicas para a aplicação do teste.
3. **Caderno do Aluno** – teste a ser aplicado aos alunos.
4. **Guia de Correção e Interpretação de Resultados** – informações sobre como corrigir e compreender as respostas dos alunos.

5. Reflexões sobre a prática – considerações sobre a alfabetização, estabelecendo relação entre os resultados da Provinha Brasil e as políticas e recursos pedagógicos ou administrativos disponibilizados pelo governo federal e que podem auxiliar professores e gestores na busca pela melhoria da qualidade nesta etapa do ensino.

Com relação a este material, os documentos 2, 3 e 4 são os utilizados no momento da aplicação e apuração dos resultados.

Estes três documentos estão inter-relacionados e, a cada novo teste, serão disponibilizadas novas versões, que não devem ser utilizadas com as anteriores.

Recomenda-se que estes três instrumentos tenham, dentro das secretarias, circulação restrita, para assegurar o sigilo requerido no “Termo de Aceitação”, especialmente durante o processo de aplicação.

QUEM PODERÁ APLICAR E CORRIGIR O TESTE?

A aplicação do teste ficará a critério das secretarias estaduais e municipais de educação, que deverão planejar a sistemática de como aplicar e corrigir os testes, assim como interpretar, utilizar e divulgar os resultados.

O teste poderá ser aplicado e corrigido pelo próprio professor da turma. Porém, a critério do gestor, outras pessoas poderão fazer isso, como professores de outras turmas ou coordenadores pedagógicos de outras escolas, desde que devidamente capacitadas.

A correção e interpretação devem ser feitas seguindo as orientações do “**Guia de Correção e Interpretação dos Resultados**”. Assim, será possível saber, imediatamente, o nível de desempenho de cada aluno e turma.

Os resultados poderão, ainda, ser agregados caso o gestor queira ter um panorama de cada escola, da regional de ensino ou da rede.

QUAIS AS CARACTERÍSTICAS DA PROVINHA BRASIL?

O teste é composto de 27 questões, sendo que as primeiras 24 são de múltipla escolha, com quatro opções de resposta, e as 3 últimas, de escrita.

As de múltipla escolha podem ser de três tipos, de acordo com a forma de aplicação: 1) questões cujo enunciado precisa ser totalmente lido pelo professor/aplicador; 2) questões cujo enunciado precisa ser parcialmente lido pelo professor/aplicador; e 3) questões cuja leitura será realizada apenas pelo aluno.

Neste teste, as questões de múltipla escolha foram a base para a definição do nível de desempenho dos alunos, enquanto as de escrita possuem uma grade de correção à parte. As questões de escrita se resumem às habilidades de escrever palavras e frases, não incluindo ainda a habilidade de escrever textos, o que exige uma grade de correção mais sofisticada, em desenvolvimento para as próximas edições da avaliação.